

**REQUERIMENTO Nº                      , DE 2019**  
**(Do Sr. Alan Rick)**

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, propondo a abertura de novo edital para preenchimento das mais de duas mil vagas ainda em aberto no Programa Mais Médicos.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 113, inciso I e §1º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. Seja encaminhada ao Poder Executivo a indicação anexa, propondo abertura de novo edital para preenchimento das vagas ainda não ocupadas no Programa Mais Médicos.

Sala das Sessões,                      de fevereiro de 2019.

**ALAN RICK**  
Deputado Federal DEM/AC

**INDICAÇÃO Nº                   , DE 2019**  
**(Do Sr. Alan Rick)**

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, propondo a abertura de novo edital para preenchimento das mais de duas mil vagas ainda em aberto no Programa Mais Médicos.

Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde

Vimos, por meio desta indicação, propor a abertura de edital para preenchimento das mais de duas mil vagas ainda em aberto no Programa Mais Médicos.

Hoje, existem cerca de 2.000 postos do Programa Mais Médicos ainda desocupados no Brasil. O que houve é que muitas pessoas se inscreveram, foram selecionadas, porém não compareceram aos postos de trabalho, gerando um desfalque grande, especialmente nos municípios mais afastados dos centros urbanos e também em comunidades indígenas.

Nestes municípios, o povo sofre dia após dia sem a presença de um médico, nem mesmo para dar a atenção básica. Por serem mais longínquos e não possuírem uma grande infraestrutura, há grande desfalque de acompanhamento médico e atenção à família, o que causa uma ausência de prevenção de doenças por parte da população local.

As consequências disso já são conhecidas pelo Ministério: vemos os hospitais dos centros inchados, com atendimento desfalcado e de baixa qualidade em decorrência da demanda desproporcional. A demanda que chega costuma ser, ainda, de maior complexidade, e poderia ter sido resolvida muito antes, por um custo menor (financeiro, político e social), caso houvesse a presença do médico de família para tratamentos simples e prevenção nos municípios.

Quando se tem o médico de família no município, problemas graves caem drasticamente, trazendo qualidade de vida, poupando a saúde das pessoas e o dinheiro do Estado. É sabido que, quanto mais se gasta em prevenção, menos se gasta em tratamento, o que ajuda a desafogar o SUS e ainda traz um tratamento mais digno àqueles munícipes.

A proposta indicada é fruto do clamor da população que vive em municípios que não receberam o médico vinculado ao Programa Mais Médicos. Também é fruto de levantamento feito pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).

Sala das Sessões, de fevereiro de 2019.

**ALAN RICK**  
Deputado Federal DEM/AC